



USO PROLONGADO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS RISCOS ASSOCIADOS AO USO IRRACIONAL.

Camila Larissa Lima Alves; Danielle Santos Guimarães; Maria Karla Morais Lima; Maria Luiza Costa Campos; Maria do Socorro de Sousa Cartágenes.

Discente de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão, Camila Larissa Lima Alves, lcamilla319@gmail.com

Discente de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão, Danielle Santos Guimarães, ellesantos239@gmail.com

Discente de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão, Maria Karla Morais Lima, karlamorais2211@gmail.com

Discente de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão, Maria Luiza Costa Campos, maria.lcc@discente.ufma.br

Docente de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão, Maria do Socorro de Sousa Cartágenes, cartagenes.maria@ufma.br

INTRODUÇÃO

Os inibidores da bomba de prótons (IBPs) são amplamente utilizados no tratamento da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e de outros distúrbios relacionados à secreção ácida gástrica. Apesar da eficácia terapêutica, o uso prolongado e irracional desses medicamentos tem sido associado a eventos adversos relevantes, comprometendo a segurança do paciente e representando um desafio para a prática clínica.

OBJETIVO

Analisar os impactos do uso prolongado e irracional de IBPs na saúde dos pacientes por meio de uma revisão da literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e Portal de Periódicos da CAPES, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizaram-se os descritores "Proton Pump Inhibitors", "Adverse Effects", "Long-Term Use", "Patient Safety" e "Deprescribing", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos observacionais envolvendo adultos usuários de IBPs e excluídos estudos experimentais, in vitro, com animais e população pediátrica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos evidenciaram associação entre o uso prolongado de IBPs e maior risco de doença renal crônica, lesão renal aguda, nefrite intersticial aguda, deficiência de vitamina B12, ferro e magnésio, osteoporose, fraturas, infecções gastrointestinais e pneumonia. Também foram observadas associações com alterações cardiovasculares e aumento do risco de lesões gástricas pré-malignas e câncer gástrico. Esses desfechos comprometem a qualidade de vida, aumentam a morbidade, favorecem hospitalizações e elevam os custos assistenciais. O uso prolongado foi mais frequente em idosos, relacionado à automedicação, polifarmácia, gastroproteção sem indicação e ausência de reavaliação periódica da terapia.

CONCLUSÃO

O uso prolongado e irracional de IBPs está associado a importantes riscos clínicos e reforça a necessidade de prescrição criteriosa, monitoramento contínuo, reavaliação periódica do tratamento e incentivo à desprescrição quando indicada, contribuindo para maior segurança do paciente e uso racional desses medicamentos.

Palavras-chave: Inibidores da bomba de prótons; farmacovigilância; segurança do paciente; nefrotoxicidade; desprescrição.



PROLONGED USE OF PROTON PUMP INHIBITORS AND THEIR HEALTH IMPACTS: A LITERATURE REVIEW ON THE RISKS ASSOCIATED WITH IRRATIONAL USE.

INTRODUCTION

Proton pump inhibitors (PPIs) are widely prescribed for the treatment of gastroesophageal reflux disease (GERD) and other acid-related gastrointestinal disorders. Although highly effective, their prolonged and irrational use has been associated with important adverse events, compromising patient safety and posing a challenge to clinical practice.

METHOD

This narrative literature review included studies retrieved from PubMed, SciELO, and the CAPES Periodicals Portal, published between 2020 and 2025 in English, Portuguese, and Spanish. The descriptors "Proton Pump Inhibitors," "Adverse Effects," "Long-Term Use," "Patient Safety," and "Deprescribing" were combined using the Boolean operators AND and OR. Observational studies involving adult PPI users were included, while experimental studies, in vitro studies, animal studies, and studies involving pediatric populations were excluded.

CONCLUSION

Prolonged and irrational PPI use is associated with significant clinical risks, highlighting the need for appropriate prescribing, continuous monitoring, regular treatment reassessment, and deprescribing whenever indicated to improve patient safety and promote the rational use of these medications.

OBJECTIVE

To analyze the health impacts of prolonged and irrational PPI use through a literature review.

RESULTS AND DISCUSSIONS

The reviewed studies demonstrated an association between prolonged PPI use and an increased risk of chronic kidney disease, acute kidney injury, acute interstitial nephritis, vitamin B12, iron and magnesium deficiencies, osteoporosis, fractures, gastrointestinal infections, and pneumonia. Associations with cardiovascular disorders and an increased risk of premalignant gastric lesions and gastric cancer were also reported. These outcomes directly affect patients by increasing morbidity, reducing quality of life, raising hospitalization rates, and increasing healthcare costs. Prolonged use was particularly common among older adults and was associated with self-medication, polypharmacy, inappropriate gastroprotection, and the lack of periodic treatment reassessment.

Keywords: Proton Pump Inhibitors; pharmacovigilance; patient safety; nephrotoxicity; deprescribing.